ISSN: 2358-8829

NARRATIVAS DE VIDA NEGRAS NA INFÂNCIA: BIOGRAFIAS AFROCENTRADAS E A CONSTRUÇÃO DO LETRAMENTO RACIAL

Ana Paula Bezerril Celestino [1]
Eliane de Campos Viegas [2]

RESUMO

O trabalho Narrativas de Vida Negras na Infância: Biografias Afrocentradas e a Construção do Letramento Racial analisa o papel das biografias afrocentradas na formação do letramento literário e racial na infância. Parte-se da compreensão de que a literatura infantil constitui um importante espaço de formação cultural e simbólica, podendo favorecer o reconhecimento da diversidade étnico-racial e a construção de identidades positivas desde os primeiros anos de escolarização. Nesse contexto, o estudo investiga como narrativas biográficas de personalidades negras podem ampliar repertórios culturais, fortalecer processos de identificação e estimular reflexões críticas sobre raça, história e pertencimento.

No campo teórico, a pesquisa dialoga com estudos sobre letramento literário, letramento racial e educação para as relações étnico-raciais, articulados à perspectiva afrocentrada. Destacam-se contribuições que discutem representatividade, identidade e práticas pedagógicas comprometidas com a equidade racial. Também se consideram reflexões sobre literatura infantil negra e narrativas que valorizam a ancestralidade, bem como estudos que evidenciam o papel da literatura na formação de leitores críticos e na produção de sentidos por meio da experiência estética e interpretativa.

Metodologicamente, adota-se uma abordagem qualitativa baseada na análise interpretativa de biografias afrocentradas destinadas ao público infantil. A investigação busca compreender de que modo essas narrativas contribuem para o desenvolvimento do letramento literário e racial, bem como para a construção de sentidos a partir da experiência literária e para o reconhecimento da história, da cultura e das identidades negras na infância. Os resultados indicam que essas obras ampliam referências positivas para as crianças, valorizam trajetórias de protagonismo negro, estimulam práticas pedagógicas antirracistas e favorecem a formação de leitores críticos e socialmente conscientes, além de fortalecer a valorização da cultura afrodescendente no contexto escolar e social. Essas narrativas também ampliam repertórios culturais, promovem identificação positiva, fortalecem autoestima infantil e incentivam reflexões críticas sobre igualdade racial, história, memória coletiva e pertencimento.

Palavras-chave: letramento literário, letramento racial, representatividade negra.

[1] Graduada do Curso de Pedagogia da Universidade Federal da Paraíba - UF, anapaulabezerril@gmail.com;
[2] Graduado pelo Curso de História da Universidade Estadual - UEPB, eliane27viegas@gmail.com